

## ATA 33ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

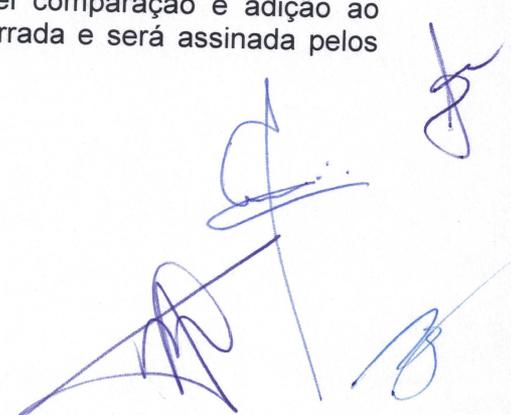
1 Às treze horas e trinta minutos do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e quatorze, na sala  
2 A3E2 da Faculdade de Engenharia, realizou-se a trigésima terceira reunião da Comissão  
3 Própria de Avaliação, com a presença dos seguintes membros: Professor Marcelo Silva Silvério  
4 (Presidente da CPA), Professor Danilo Pereira Pinto, o discente Pedro Henrique Oliveira Cuco,  
5 a Professora Lauriana Gonçalves de Paiva Gutierrez, a discente Raquel Gonçalves da Silva, o  
6 TAE André de Lima Xandó Baptista e o TAE Flávio Sereno Cardoso. Professor Marcelo iniciou  
7 a reunião comentando sobre a pauta da reunião que seria a discussão e aprovação do  
8 Relatório de Autoavaliação Institucional 2013 produzido através dos Relatórios enviados pelas  
9 Pró-Reitorias e discussão sobre o 2º Seminário de Autoavaliação Institucional da UFJF.  
10 Lembrou que enviou a todos os membros da CPA, por email, os relatórios das dimensões,  
11 faltando apenas a dimensão 6 e repassou como havia ficado o modelo da produção dos  
12 relatórios. Passou a palavra para os membros presentes darem seus pareceres sobre os  
13 relatórios enviados por email. Comentou sobre o novo instrumento de avaliação externa  
14 destaca que as CPAs devem analisar, discutir e fazer proposições. Chamou atenção para a  
15 importância dos relatórios conterem proposições e assim, afirmou que deverá haver o debate  
16 sobre qual seria a melhor forma de se fazer proposições. Professor Marcelo então colocou em  
17 discussão se a CPA deveria fazer proposições e se a resposta fosse positiva se deveria se  
18 discutir como elas deveriam ser. E ainda chamou atenção para o seminário, colocando em  
19 debate se os membros da CPA tem autonomia para fazer as proposições ou se elas deverão  
20 ser levadas para discussão e elaboração dentro do seminário. Outro aspecto que foi apontado  
21 pelo Professor Marcelo é que as proposições elaboradas pela CPA comporiam o relatório de  
22 2013, considerado parcial, e as proposições discutidas mais amplamente no seminário por  
23 representantes da Universidade iriam para o relatório final, que é o trianual em 2014. Abriu-se,  
24 a partir daí, o debate entre os presentes sobre o assunto. O discente Pedro comentou sobre a  
25 dificuldade de se escrever as proposições a partir do PDI, pois muitas coisas não constam  
26 nesse documento. O Professor Marcelo respondeu que alterou as proposições do relatório feito  
27 pelo discente em questão. Comentou que as proposições do discente devem ser claras em  
28 relação as necessidades de criação ou implementação de programas na UFJF. O professor  
29 Danilo ressaltou a importância de se deixar claro que as proposições produzidas são apenas  
30 exemplos e não são todas as possíveis, e que devem ser levadas ao seminário como  
31 sugestões, para que sejam ampliadas e validadas. Sugeriu também que fossem usadas as  
32 proposições do primeiro seminário como exemplo. O Professor Marcelo concordou e  
33 esclareceu que será descrito na introdução do relatório que as proposições são “exemplos” e  
34 que não são todas as proposições que a Universidade precisa, e concluiu dizendo que os  
35 relatórios são sempre produzidos olhando-se para os anteriores. O TAE Flávio ressaltou que a  
36 avaliação é parcial, justamente, porque é a parte que se conseguiu fazer; deu o exemplo da  
37 dimensão 6, o qual ficou encarregado de fazer o relatório, relatando que esta foi elaborada a  
38 partir de dados levantados nos relatórios passados, com dados oriundos do conhecimento  
39 sobre o setor, mas que muita coisa não deu para responder por falta de informação fornecida  
40 pela Secretaria Geral da UFJF. O Professor Marcelo chamou atenção sobre o que deveria ser  
41 incluído no relatório e que as informações que constam nos sites estão desatualizadas. A  
42 professora Lauriana sugeriu que fosse colocado no relatório que as proposições são  
43 preliminares e não finais. Os membros da CPA concordaram e o Professor Marcelo ressaltou  
44 que deve se deixar claro que serão proposições parciais que serão encaminhadas ao  
45 seminário. O professor Danilo falou da importância de incentivar todos os membros da CPA a  
46 lerem os relatórios das dimensões e comentarem, para que se possa ter uma reunião bem  
47 consolidada, e por isso pediu mais tempo para a avaliação dos relatórios. O professor Marcelo



ATA 33ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

48 concordou e comentou que as análises finais seriam feitas na próxima reunião. O aluno Pedro  
49 comentou sobre o que deve ser debatido e como devem ser as proposições. Professor Danilo  
50 sugeriu que as proposições não devem tratar de detalhes relacionados a programas e projetos.  
51 O professor Marcelo concordou e concluiu que deve ser indicado e que tem a ver com  
52 questões maiores e mais amplas, e que demandas pontuais devem vir do debate da  
53 comunidade no seminário de autoavaliação. Seguindo o pedido do Professor Danilo, o  
54 Professor Marcelo, ficou de reenviar aos membros da CPA os relatórios e pedir uma especial  
55 atenção nas próximas duas semanas, para que todos olhem e emitam opiniões sobre os  
56 relatórios, chamando atenção para as proposições. Iniciou-se uma discussão para quando  
57 deverá ser marcada a próxima reunião, a qual ficou marcada para o dia dezessete de março.  
58 Continuando a reunião comentou-se a dimensão cinco, elaborada pelos TAEs Flávio e André,  
59 que expuseram observações muito pontuais relacionadas ao CEAD, devido a antiga lotação do  
60 TAE Flávio naquele setor. Discutiu-se as consequências de se destacar problemas pontuais de  
61 unidades, sem a informação das outras unidades da Universidade, caracterizando uma  
62 provável parcialidade da CPA. O Professor Marcelo esclareceu que tentou fazer algumas  
63 modificações no texto, para minimizar esta parcialidade. Professor Danilo comentou que  
64 concorda com o Professor Marcelo e que não se pode citar problemas específicos,  
65 principalmente, quando se está fazendo uma análise geral. O TAE Flávio explicou que o  
66 problema de remoções é um problema que tem como ser verificado nos outros setores e que  
67 devido sua importância é um dado que deve ser levantado. O Professor Marcelo comentou que  
68 mesmo sendo possível identificar que isto existe, não sabe se o relatório é o lugar onde se  
69 deve ser apontadas essas informações. Complementou explicando que esse é um problema  
70 que existe em algumas unidades e que cada unidade tem seus motivos para as remoções. O  
71 Professor Danilo chamou atenção para a importância da comprovação dos dados, comentou  
72 que há necessidade de um documento provando que tudo que for levantado seja verdade. O  
73 TAE Flávio sugeriu que é importante colocar as informações e que isto é de fundamental  
74 importância. O Professor Marcelo chamou atenção para o fato de que não se pode incluir no  
75 relatório nenhuma crítica sem ter a réplica do setor de que está se falando e que para colocar  
76 qualquer informação sobre remoções tem que entender o contexto delas. O professor Danilo  
77 complementou dizendo que não se pode falar apenas do número de remoções de um setor e  
78 que se for falar de um, deve-se pedir informações sobre os outros. O Professor Marcelo  
79 questionou se a questão a ser decidida seria essa e se todos concordavam que as informações  
80 constadas no relatório deveriam ter algum modo de serem comprovadas. O TAE Flávio ainda  
81 chamou atenção para a gravidade do problema e que este deve ser relatado e que ele levou  
82 apenas a do CEAD porque ficou responsável apenas por ele caso contrário teria levado de  
83 todos os outros. O Professor Marcelo comentou que não considera isto uma gravidade, mas  
84 que isso é o tipo de informação que deve ser levada para debate no seminário e que não cabe  
85 em um relatório parcial e que também não teremos tempo para recolher informações de todos  
86 os setores. O Professor Marcelo estimulou a votação sobre o caso; relatou que só serão  
87 citados dados concretos de referencia confiável de uma unidade se houverem dados  
88 comparativos de todas as unidades. Desta forma, ficou acordado que seria solicitado a PRORH  
89 as informações de pedidos de remoção de 2013, para possível comparação e adição ao  
90 relatório. Todos os membros foram a favor e a reunião foi encerrada e será assinada pelos  
91 demais presentes. Juiz de Fora, 26 de fevereiro de 2014.

92  
93  
94 Ata aprovada na reunião do dia 26 / 03 / 2014



ATA 33ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

95

96

97

Marcelo Silva Silvério

98

99

100

101

102

Danilo Pereira Pinto

103

104

105

106

107

Lauriana de Paiva Gutierrez

108

109

110

111

Raquel Gonçalves da Silva *Raquel Gonçalves da Silva*

113

114

115

116

André de Lima Xandó Baptista

117

118

119

120

Flávio Sereno Cardoso

121

122

123

124

Pedro Henrique Oliveira Cuco

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139